

ARAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 6 de Outubro de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: Paulo Krelle

ASSIGNATURA

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 88

Dois annos de governo

Transcorreu a 28 de Setembro p. findo o segundo anniversario do governo do sr. dr. Hercilio Luz.

S. ex. ao assumir o governo do Estado trouxe o compromisso de realizar o saneamento do littoral catharinense, a electrificação da viação urbana da capital, — trabalhos que já se acham em execução, — e a construcção da ponte que ligará a ilha de S. Catharina ao continente, cujo contracto acaba de ser assignado no dia 28 de Setembro.

Homem que peza a responsabilidade de seus actos, o sr. dr. Hercilio Luz vem satisfazendo a todos os compromissos assumidos quando eleito pelo povo de sua terra extremecida e estamos certos que s. ex. não recuará um passo na realização de seu programma administrativo, deixando aos porvindouros traços indeleveis de sua passagem pelo governo de S. Catharina.

S. ex. no dia em que completou o segundo anno de um governo fecundo teve o ensejo de verificar os que seus amigos sinceros e leaes continuam de fileiras cerradas para prestarem-lhe o seu apoio incondicional na nobre cruzada de engrandecimento do torrão catharinense.

A «Razão» envia a s. ex. sinceras e effusivas felicitações.

A exportação catharinense

II

Desde ha tres annos que a herva mate occupa o primeiro lugar no valor da exportação catharinense. Entre 1917 e 1919 a exportação desse producto foi augmentado em 5.378 contos, o que attesta o desenvolvimento tomado pela industria hervateira de Sta. Catharina. Apesar dos progressos que têm feito a sua exploração, o mate não attinge, em nosso Estado, um gráo elevado, estando ainda abandonados e enormes herveas onde ha alguma facilidade de transportes, não ferroviarios. Devido ás suas excellentes qualidades nutritivas, comprovadas por medicos de notabilidade mundial, o beneficiamento do mate é uma industria de enorme futuro e que ha de tomar grande impulso, pelo consumo que terá no mundo todo. Para que o mate fosse collocado nos mercados europeus e norteamericanos já se tem feito uma boa propaganda, mas que não tem dado resultados favoraveis. Talvez se explique esse insuccesso pelo seguinte motivo.

O mate é apresentado como bebida superior ao café e ao chá, em qualquer caso; é um substituto dessas, portanto. O café e o chá não conseguiram ter consumo mundial por intermedio de exposições internacionaes ou coisa semelhante; foram vendidas ao povo aos poucos, nas casas de pasto, por encarregados de casas interessadas. Assim tambem deverá ser introduzido o mate no consumo mundial, pois commerciante algum, da Europa ou da America do Norte, se atreverá a adquirir

uma quantidade de mate, sendo incerta a sua acceitação por parte dos retalhistas.

Modificando-se a tórma de propaganda, é certa a grande procura que ha de ter o nosso precioso producto.

Menhor occasião que esta, em que toda a Europa soffre de fome, não ha para conseguirmos mercados para elle. A banha é, em valor, o 2.º producto da exportação de Sta. Catharina.

O desenvolvimento alcançado por essa industria é consideravel, tendo ella muito boa collocação nos mercados do país. Por ser exportada por Laguna e Itajahy, qualificam-na por esses dois nomes.

Em volume as madeiras são o primeiro artigo do nosso commercio exportador. Em valor o 3.º apenas. Entre as muitas qualidades de madeiras que exportamos, destacam-se o pinho, o cedro, a imbuia, etc. Sobretudo aquella, que é exportada por este porto. As madeiras, assim como a herva e outros generos, são prejudicadas pela falta de transportes ferro-viarios, que impedem o desenvolvimento em larga escala da sua exportação. Mesmo assim ellas não têm acusado decrescimento, como outros productos mais favorecidos. Em Sta. Catharina, como em todo o Brasil, a exploração das madeiras é feita de tal fórma que se perdem as innumeras resinas, tintas especiaes e outras preciosas materias primas contidas no tronco, nas folhas e na casca da arvore. Desde que se aproveitem essas fontes de riqueza as madeiras terão outros lugar no valor da exportação.

A farinha de mandioca está novamente recuperando o seu antigo lugar entre os productos da exportação catharinense. De 761 contos exportados em 1916, subiu a 1.779 em 1919, ou seja mais de 100%. A nossa farinha de mandioca em nada é inferior ás suas congeneres de Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande, Pernambuco, Ceará ou Maranhão. Qual então a razão por que esses Estados exportaram em 1919 mais de 20.000 toneladas desse genero, para o exterior, e a nossa exportação foi apenas de 363 toneladas, para o mesmo destino? Relaxamento nosso, certamente.

Uma industria de grande futuro e que está fazendo progressos na exportação estadual, é o fumo. Antes da guerra os industriaes de Blumenau e Jaraguá, principalmente, vendiam-no para a Allemanha. Hoje, salvo pequena quantidade para o Prata, é exportado só para o Rio de Janeiro. Concorrendo apenas com 382 contos para a exportação de 1917, o fumo contribue actualmente para ella com mais de 1.300 contos. E' esse um attestado do seu desenvolvimento.

A exportação do gado e dos couros, embora aquelle accusasse um decrescimento de quasi 700 contos em 1919, o que tambem aconteceu com o Rio Grande e outros estados que o exporta, pôde ser contada como uma das mais florescentes, dentro de poucos annos.

A manteiga e o bitter, conforme vimos pelas estatisticas, em artigo anterior, são dois productos que estão sendo procurados nas praças do país e do exterior. Elles, por serem excelente-

mente fabricados, honram a industria catharinense.

E' consideravel o desenvolvimento que tem alcançado os nossos productos fabris, que suprem os mercados estaduaes e são exportados para quasi todos os portos do país. Já são numerosas as fabricas estabelecidas em Joinville, Blumenau, Brusque e Florianopolis.

A exportação dos productos preparados por ellas é grande. Os tecidos em geral chegaram a 2830 contos, sendo hoje o 4.º, em valor, na tabella da nossa exportação. Depois vêm as tiras bordadas, pontos russos, os fios, etc., com 1.164 contos.

Além desses, temos outros productos, cuja exportação começou a ser feita nos ultimos annos (1917, 18 e 19), mas que já estão fazendo grandes progressos. São elles as velas, os queijos, o milho, o melado, a araruta, o amendoim, as batatas, o centeio, a cevada, a cêra, a cebola, etc.

Em artigo anterior accentuei que o meio de evitarmos algumas industrias em decadencia será a construcção de vias de communicacão e localisacão duma corrente immigratoria, e os esforços dos lavradores alliados aos do governo estadual.

A parte do Estado que produz e exporta é pequena: o leito da „S. Paulo-R. Grande“, pedaço do littoral e as regiões do sul, nas immediações do municipio de Tubarão. O resto, os municipios mais ricos, como Lages, Curitybanos, Campos Novos, Chapecó, Cruzeiro, produz e não exporta, porque não pôde trazer os seus productos aos portos de mar. Assiste, sem nada poder fazer, ao desenvolvimento da exportação catharinense.

O sr. Hercilio Luz, como governador progressista, deveria prestar toda a sua attenção a esse ponto. Deveria construir estradas de ferro, *tramsways* ou estradas de rodagem que ligassem esses ricos centros productores ao littoral.

A construcção de muitas vias de communicacão é, portanto, o problema de mais importancia para nós. Solucional-o é nosso dever.

Brasil Görresen

Um importante invento

O celebre aviador brasileiro, sr. Costa Santos, declarou ao „Correio da Manhã“ que está construindo um grande *canot* typo *glisseur*, com quatro poderosos motores de 500 cavallos de força cada um, que fará a travessia do Atlantico, do Rio á Europa, em 72 horas, numa só etapa, desenvolvendo uma velocidade de 50 milhas por hora.

O aviador Santos pretende inaugurar o aparelho de seu invento em 1922, por occasião das festas do Centenario da Independencia.

Embora seja esse trabalho difficillimo o sr. Costa Santos tem fé no seu completo exito, para que o Brasil tenha a honra de ser o primeiro paiz do mundo a atravessar o Atlantico em di-minuto tempo.

Tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho II

Indubitavelmente Tovar e Albuquerque exerceu forte influencia no animo do cel. Camacho, desenvolvendo nelle a propensão para o mal, a ponto de leval-o a praticar excesso de poder, a abusar da autoridade de que se achava investido. Quando foi da estadia do governador em S. Francisco, o commandante dos milicianos mandou expôr no pelourinho, á praça da matriz, acorrentado pelo pescoço, o respeitavel e estimado negociante José Francisco de Azevedo, e mais tarde, sem provas que justificassem a sua arbitrariedade, ordenou a prisão de um pobre rapaz, sob o pretexto de ter o mesmo escripto uma versalhada contra Tovar e Albuquerque (1). Remettido para o Desterro, accrescenta o sr. Lucas Boiteux,—esse moço foi ali castigado, em praça publica, com 600 chibatadas.

Actos como estes por certo que provocariam a reacção no espirito publico, levando os habitantes da villa a protestarem contra a attitude innominavel do despota. Camacho que até 1819, mais ou menos, vinha cooperando com a camara para o bem estar da população de sua terra, sendo-lhe confiados cargos de destaque no seio daquella corporação, que o tinha em alta conta, chegando a chamal-o de — *benemerito capitão*, quando se faziam os preparativos para a eventualidade de um desembarque da gente de Artigas, nas proximidades da villa, — esquece todas essas considerações a elle dispensadas e abre luta franca contra o povo e os homens da governança, promovendo persiguições injustas, fazendo prisões e mandando castigar innocentes publicamente.

A população, alarmada, dirige em principios de 1821, uma representação a d. João VI relatando os factos gravissimos que se estavam passando na villa e pedindo immediatas providencias. El-rei remetteu essa representação ao governador e este, por sua vez, a enviou á Camara de S. Francisco para informar. Os vereadores temendo naturalmente as iras do accusado, officiarão a Tovar, communicando-lhe que para cumprir as suas ordens «com conhecimento de causa», seria necessario destituir Camacho do commando da villa, nomeando um substituto com a maxima brevidade.

O commandante, por ordem do governador, retirou-se da villa para o seu sitio do Iperoba, pelo tempo de 15 dias, devendo passar o exercicio do cargo a um official competente. Ninguem, entretanto quiz assumir essas funcções. O capitão-mór Fernandes Dias pretextou doença; o capitão Leandro José de Araujo allegou achar-se no exercicio do cargo de juiz ordinario, e o tenente Manoel Pereira da Costa eximiu-se dizendo que estava servindo como vereador (2).

Devendo realizar-se por essa occasião as solemnidades da festa de *Corpus-Christi*, determinadas pelos corregedores da comarca, e ás quaes era obrigatorio o comparecimento da tropa para fazer as descargas do estylo, —aquelle incidente veio trazer serios

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saúde e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro óleo de fígado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legitima Emulsão de Scott

em baracos á camara, visto achar-se a referida tropa sem commando e as chaves do armazem da polvora em poder de Oliveira Camacho, no Iperoba, onde, parece, ninguem se atrevia a chegar.

Ausente o commandante, a camara deliberou realizar no dia 16 de Junho uma sessão extraordinaria, em que foram ouvidas sessenta e tres *peçoas boas do povo*, sobre as articulações feitas contra Camacho, sendo a 20 devolvida para o Desterro, devidamente informada, a representação que a população de S. Francisco endereçou a d. João VI.

Em 23, o cel. Oliveira Camacho passou o commando da villa e seus districtos a Antonio Eugenio de Miranda Tavares, nomeado capitão-mór por portaria de 15 de Junho.

Provavelmente, devido ao movimento constitucionalista que se operava no Rio de Janeiro, absorvendo as atenções do governo, e logo depois o regresso de d. João a Portugal, — a questão em que o cel. Camacho se achava envolvido, não teve para este maiores consequências, perdurando na villa a situação insustentavel creada pela attitude do ex-commandante dos milicianos, que, aliás continuava a molestar a camara.

A 18 de Agosto esta corporação renovou as queixas contra esse official, tendo o juiz ordinario presidente, capitão Antonio Carvalho Bueno, enviado outra representação ao principe regente, por intermedio do Tribunal do Desembargo do Paço.

Os dias passavam e nenhuma providencia era tomada. Antes, pelo contrario, Camacho continuava a merecer toda a consideração das altas autoridades, chegando a obter do governador Pereira Valente, em principios de 1822, a sua reintegração no commando do batalhão, que estava sendo exercido pelo sargento-mór Elias Antonio de Oliveira desde Novembro de 1821, em substituição ao capitão-mór Antonio Eugenio, que se achava doente e muito velho.

Essa noticia explodiu aqui como uma bomba, alarmando a população. Casas que antes se tinham retirado da villa atemorizados pelas arbitrariedades commettidas por Oliveira Camacho e que estavam voltando aos seus lares preparavam-se novamente para o exilio. Espalhará-se o boato de que o cel. Camacho dissera aos canoeiros que o conduziram para S. Francisco, provavelmente de volta do Desterro, onde fôra tratar da sua reintegração, — que

os signatarios das representações feitas contra elle, lhe haveriam de pagar caro a ousadia e a temeridade de se opporem aos seus designios.

A camara, em sessão de 2 de Março, no dia seguinte ao da chegada do tenente-coronel Camacho á villa, presentes o major Elias Antonio de Oliveira e varios cidadãos, resolveu sustar a entrega do commando do batalhão áquelle official, até ulterior deliberação do governador, e officiar a este relatando «o destroço que ia haver nesta terra com o commando daquelle tenente-coronel, que só buscava este commando para vingar-se», quando «podia adquirir a sua patente e viver no seu descanso», em vez de «querer commandar a uns povos em cujo desagrado vivia». Se o governador estivesse ao par do que se passava por aqui, diziam ainda os vereadores, «não permittiria o destroço de tantos para o regalo de um».

A camara pedia «que o povo socesse, pessoa nenhuma se retirasse e nem fizesse o mais pequeno movimento porque tudo havia de ficar em paz e tranquillo no centro de suas familias», com as providencias que seriam tomadas pelo governador de Santa Catharina.

Em 13 de Abril, a tensão de espirito era enorme e a camara ainda uma vez recorre ao principe d. Pedro. Pereira Valente, de posse do officio em que lhe era relatada a má impressão que causara aqui o seu acto, respondeu, no dia 22 de Abril, dizendo que tinha ordenado ao major Elias continuasse no commando do batalhão até que o principe determinasse o que houvesse por bem. O governador allegava tambem que mandara Camacho reassumir esse commando, em virtude de ter o mesmo apresentado patente.

Eleita a Junta do Governo Provisorio, a 20 de Maio, em virtude do decrete das Côrtes geraes, extraordinarias e constituintes de Portugal, foi nomeada em Julho uma commissão composta do major de linha João Cardoso Vieira e tenentes Zeferino Antonio de Souza Coutinho e Cypriano Coelho Rodrigues, para abrir em S. Francisco um inquerito militar com relação ao caso que agitava esta villa.

E' bem possivel que esses officiaes, por espirito de classe, muito embora Camacho fizesse parte das tropas de 2ª linha, — agissem com parcialidade, procurando innocentar-o das accusações que lhe fazia a população de sua terra. Tanto assim que depois da deligencia a que acabamos de nos referir, Camacho empenhou-se para voltar ao commando do batalhão e a sua officialidade e peçoas do povo dirigiram á camara, em Outubro, um requerimento afim de que fosse pedido ao imperador «não consentir que o tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho venha exercer emprego algum nesta dita villa». E a camara, em vista de um officio do governo provisorio da provincia e como se tratasse de assumpto militar, despachou a petição nos seguintes termos: «Recorram á Illustrissima Junta do Governo Provisorio da capital a quem compete e porque no tempo do ex-governador Valente já a camara a requerimento dos membros do Batalhão representou o que conheceu necessario sustando a entrega do commando até a deliberação delle ex-governador, o que consta do L.º de de Vereanças de fls. 78 e 79 v. Rio de S. Francisco, 19 de Outubro de 1822.»

O commando da villa, isto é, as funções de capitão-mór, estava sendo exercido por esse tempo pelo major Elias, tendo o major João Guilherme de Almeida assumido o commando do batalhão de milicianos. (Continúa)

C. P.

(1) Lucas Boiteux, *Notas para a historia catharinense*, pag. 305.

(2) Carta do cel. Camacho enviada á camara em 16 de Junho de 1821.

S. D. „União Familiar“

De ordem do Sr. Presidente aviso aos Srs. socios que esta Directoria em reunião realisada a 18 do corrente, resolveu, de accordo com os Estatutos em vigor, prohibir expressamente a entrada em partidas dansantes ou outras quaesquer diversões desta Sociedade as pessoas estranhas a mesma, de sorte que só terão ingresso nos salões as peçoas que exhibirem ao porteiro o seu cartão de convite, préviamente expedido por esta Directoria.

Outrosim a Directoria pede aos Srs. socios que se acham em atrazo com a Thesouraria, em toda e qualquer divida, a virem saldar até o dia 8 de Outubro os seus debitos, sob pena de incorrerem no art. 12 § 1.º dos Estatutos.

São Francisco, 20 de Setembro de 1920.

O 2.º Secretario

Waldemar da Silva

1x2

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

Expediente

Mez de Setembro

DIA 1:

Officio do Presidente do Conselho sr. Marcos Görresen, communicando ter sido approvedo o balancete da receita e despeza do segundo trimestre do corrente exercicio.

DIA 13:

Petição de J. Zacharias & Cia. pedindo licença para abrir uma agencia para exportar madeiras e outras mercadorias. Despacho como requer na forma da lei.

DIA 16:

Petição de Francisco Valverde pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que comprou de Antonio Lopes Serrão pela quantia de Rs. 150\$000 situado na Rua Marechal Floriano cujo terreno tem de frente 7m.70 metros e fundos 25m.30 metros. Despacho como requer na forma da lei.

DIA 18:

Petição de Izabel Maria da Graça, pedindo licença para transferir o dominio util de um terreno do P. M. ao Sr. Bertholino Manoel da Costa pela quantia de Rs. 150\$000 situado na Rua projectada por de traz do cimiterio com 20 metros de frente e 63 ditos de de fundo. Despacho como requer na forma da lei.

19:

Petição de Francisco Pedro de Oliveira, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que herdou de seu pae Antonio Gomes de Oliveira Moreira situado na estrada do Rocio Grande. Despacho como requer na forma da lei.

27:

Petição de Mario Pinto da Luz, pedindo licença para fazer um ladrilho e collocar uma columna na sepultura de seu pae Jacintho Pinto da Luz. Despacho como requer na forma da lei.

Dr. Manoel da Nobrega

Advogado

Escritorio: Rua Babitonga, 35

Residencia: Rua Marechal Floriano, 29

Notas da semana

Santa Catharina festejou a 28 de Setembro o 20.º anniversario do governo do sr. Hercilio Luz. Em tão curto espaço de tempo s. ex. como administrador operoso soube dar ao nosso Estado um desenvolvimento extraordinario.

O emprestimo de 20.000 contos feito aos banqueiros americanos, para ser amortisado em 25 annos, é uma operação de grande necessidade, sem qual seria impossivel fazer qualquer melhoramento de importancia na viação estadual ou dar solução a outros problemas de interesse geral para a população catharinense.

O saneamento do litoral do Estado, por intermedio da commissão Rockefeller, é uma obra indispensavel para o progresso de Sta. Catharina.

A ponte sobre o Estreito é outro empreendimento formidavel, que além de facilitar os lavradores das immedições de Florianopolis, dando-lhes facil accesso a um porto de mar, dará á Sta. Catharina a honra de posuir a maior ponte metalica da America do Sul.

A construcção duma rede de *trams-ways* electricas entre diversas cidades do interior e alguns dos portos do Estado, é uma obra cuja utilidade não poderá ser facilmente avaliada.

Por todos os lados ella avulta de capital importancia.

O sr. Hercilio Luz tambem não se decurou de desenvolver e aperfeiçoar o ensino em nosso Estado. Sobre esse assumpto ainda ha poucos dias *O Imparcial* publicou um longo artigo, elogiando a acção do nosso governador.

Além desses o sr. Hercilio Luz tem se interessado para que sejam solucionados outros problemas indispensaveis para a nossa prosperidade. Entre elles está a introdução de melhoramentos nas cidades e villas de Sta. Catharina.

S. Francisco, como principal fonte da arrecadação estadual, mereceu do governo a construcção duma grande obra: a rede de abastecimento d'agua.

O sr. Hercilio Luz é, portanto, um administrador possuidor de bellos ideaes, que poderão ser todos aproveitados e levados avante, dada a excellente situação em que se acham as nossas situações financeira e economica.

O Lloyd Brasileiro, desde que passou a ser *proprio nacional*, tem andado numa desorganização completa.

Por mais competentes que sejam os seus administradores não têm elles podido regularisalo, devido, principalmente, aos grandes desfalques e á intervenção dos politicos nos seus negocios. Assim aconteceu com o sr. Servulo Dourado, como commte. Müller dos Reis e com os ultimos presidentes dessa grande companhia, quer sejam os *srs. Osorio de Almeida, Barbosa Lima, Al-*

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*. — muito caros *sempre*, como dizem, mas *sempre* bons, infallivelmente *sempre*, nos males a cujo curativo se destinam.

Os *PÓS FERRUGINOSOS* de *Motta Junior*, um d'elles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões, hemorragias, «FLORES BRANCAS», irregularidades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de *MOTTA JUNIOR*, e encontram-se em todas as *Drogarias*.

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

seguinte destruir perto de 150 submarinos inimigos, dos 200 e tantos que existiam, enquanto a sua marinha perdeu apenas 54 submarinos.

As perdas navaes britannicas, desde 4 de agosto de 1914 até 31 de maio de 1919, foram as seguintes:

Mortos 41.732
Feridos 25.340.

No mesmo periodo a perda de tonelagem em navios mercantes e de pesca foi de 7.830.855, contra 2.699.921 dos outros aliados. O numero de vidas perdidas em navios mercantes e de pesca foi de 15.313.

Quando se declarou a guerra todo o exercito britannico somava-se em 733.514 homens. Em fins de 1915 esse numero subiu a 2.521.661 e em março de 1916 a 5.041.000 homens. Incluindo as forças já existentes em . . . 1914 o exercito britannico chegou a 8.689.467 homens.

Durante a guerra o exercito inglez perdeu 3.058.985 homens, sendo 2.064.451 feridos, 724.407 mortos e 270.407 prisioneiros.

A presidencia da França

O sr. Millerand, presidente do Conselho de Ministros da França, foi eleito a 23 do corrente, pelo parlamento francez, presidente daquela republica, em substituição ao sr. Deschanel, que renunciou o seu mandato.

Desordens na Italia e na Irlanda

Recomeçaram as desordens na Italia, que assumem grandes proporções. Foram presos centenas de operarios, apontados como chefes do movimento.

Aggrava-se novamente a situação da Irlanda. Os conflictos com a policia ingleza são constantes, tendo sido incendiadas diversas casas e repartições publicas.

E' facil

fazer-se tudo; mas, fizelo bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da opilação; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas *quando se quer* a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje só procura-se, só vende-se por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

NOTICIARIO

Vaccina

Avisamos ao publico que o sr. dr. Eugenio Müller installou um posto vacinico no edificio da superintendencia municipal, podendo os interessados comparecerem ali de 1 ás 2 horas da tarde.

Futiból

No campo do „Operario F. C. realizou-se no ultimo domingo um renhido encontro de futiból entre as turmas do America e Babitonga.

No primeiro tempo o Babitonga dominou o seu adversario, marcando 2 pontos.

No segundo tempo o America reagiu brilhantemente, conseguindo vasar por 5 vezes a meta do Babitonga, enquanto este poud fazer mais 2 pontos apenas.

Presado leitor

„O JORNAL“ é uma das melhores publicações da imprensa nacional. Sensato, fiel á verdade, noticioso, de interesse geral, tem os necessarios requisitos para ser chamado o maximo expoente da imprensa brasileira.

Já o asignaes?—

Em caso negativo, preenchei com urgencia essa lacuna, tomando immediatamente uma assignatura.

Si desejaes melhores informações, procuraes seu representante.

Altino Vieira

Rua Marechal Floriano - 41
que as prestará com todo o prazer.

O resultado final do encontro foi o seguinte: America, 5 - Babitonga, 4.

Ha poucas semanas essas duas equipes empataram por 3 x 3.

Surprehendentes os resultados obtidos com a „Emulsão de Scott“. Segundo affirma o seguinte attestado do distincto medico Dr. Eduardo de Menezes, de Juiz de Fóra, Minas Geraes. „Attesto que tenho empregado na minha clinica a „Emulsão de Scott“ com resultados incontestaveis e optimos, como analeptico e como reconstituente das forças, dando taes efeitos nas constituições debeis ou enfraquecidas por molestias geraes, incluindo a tuberculose, sendo surprehendentes os beneficios na infancia.

„Dr. Eduardo de Menezes.

„Juiz de Fóra, Minas Geraes.“

Palcos e telas

O grupo dramatico „Perseverança“ irá levar a scena no dia 12 do corrente o bello drama „Patria“, dividido em 3 actos. Os principaes personagens serão representadas pelos srs. José Lobo, Frederico Lenz Jr. e sta. Maria Clara de Sá.

Está alcançando grande successo nos cinemas Radium e Elite a representação do film „Malha Rubra“, extrahido do romance de Maurice Leblanc.

Directoria da Irmandade do S. S. Sacramento e Nossa Senhora da Graça para o anno Compromissal de 1920 a 1921.

Provedor: Petronilho V. de Souza
Secretario: Antonio T. de Castro
Thesoureiro: Antonio G. Raposo
Procurador: Jonathas R. da C. Bompeixe.

Irmãos Mesarios

Alvaro Raposo da Fonseca
Virgilio Augusto Nobrega
Tarquinio Ferreira
Augusto Gomes Moreira
Antonio Tavares d'Oliveira
João de Moura Bezerra
José Augusto Nobrega
Domingos Fernandes Corrêa

Irmãs Mordomas

D. Hortencia Raposo Bompeixe
D. Luiza Gonçalves Nunes
D. Maria Belem Maia
D. Laura Görresen d'Oliveira
D. Maria das Dores Bronze
D. Anna Maria Pereira
D. Roza de Mira Corrêa

O mais favoravel !

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.,

Attesto que empreguei o ELIXIR de NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889. — Dr. Joaquim Raspado. (Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.)

Fecho de Carta



„Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome

A Saude da Mulher

e ficará curada de seus incommodos.“

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

D. Ida Metternicke Silveira
D. Maria Amalia Fonseca
D. Claudia Franco d'Oliveira
D. Adelaide Vinhas da Luz
D. Maria Wildner Lopes

Juiz da Festa

O Ilmo. Sr. Alfredo Conrado Moreira

Juiza da Festa

D. Carolina Görresen da Silva

Juiz por devoção

O Ilmo Sr. Manoel José de Carvalho

Juiza por devoção

D. Maria Caetana Ramos, esposa do Sr. Antonio Ferreira Ramos Filho

Juiz de S. Francisco

Ilmo Sr. Trajano Diogenes Lopes

Juiza de S. Francisco

D. Emilia Corrêa, esposa do Sr. Jose Basilio Corrêa.

Fallecimentos

Falleceu no dia 27 de Setembro p. p. a exma. sr. d. Maria Doin Maluche, esposa do sr. Carlos Maluche, e filha do sr. Affonso Doin, procurador da superintendencia municipal desta cidade.

Após longos mezes de sofrimento, falleceu a 27 do mez p. p. a exma. sra. Maria de Souza, mãe do sr. Petronilho Victor de Souza.

Succumbiu na manhã de 2 do corrente a exma. sra. d. Anna P. da Luz, sogra do sr. Ogê Mannebach, guardamór da alfandega desta cidade.

Ao seu enterramento compareceu aultado numero de pessoas.

Secção Livre

Concordata preventiva de Corrêa & Cia.

Os abaixo assignados commissarios desta concordata avisam aos interessados que estarão á sua disposição todos os dias uteis, das 13 as 14 horas, no escriptorio dos concordatarios; bem como, que a reunião de credores terá lugar no dia 28 do corrente, ás 11 horas, no edificio do Forum.

S. Francisco, 1 de Outubro de 1920
José Antonio Machado
Antonio Torquato de Castro
Domingos Alves Corrêa

Postaes de phantasias
Livros em branco nesta typographia



Frederico Carlos Maluche seus filhos, sogros, cunhados e sobrinhas, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam a grave enfermidade de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e tia:

Maria Doin Maluche

fallecida a 27 do corrente, e bem assim a todos os que acompanharam os restos mortaes da mesma á eterna morada e aos que enviara cartas e cartões de pesames, e flores.

A' todos seus eternos agradecimentos.

Os abaixo-assignados

Vêm por esta, tornar publica a sua profunda gratidão a todas as pessoas que ajudaram, enviaram corôas, flores e pesames e acompanharam os restos mortaes de sua inditosa Mãe, Sogra e avó, bem como as pessoas que compareceram a missa. Garantindo que jamais esquecerão esse acto de caridade e Amizade.

S. Francisco, 3 de Outubro de 1920

Petronilho Victor de Souza

Maria Vicencia de Souza

Acyliano de Souza

O Imparcial

Importante diario publicado no Rio de Janeiro.

Collaboração efectiva de João Ribeiro, Mario Pinto Serva, Lemos Brito, Cyro de Azevedo, Mauricio de Medeiros e de muitos outros brilhantes jornalistas brasileiros.

Completas informações sobre a vida nacional e estrangeira.

Assinatura annual 30\$000

semannal 16\$000

Representante nesta cidade.

Brasil Görresen

Previsoria R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Resultado dos Sorteios

Realizado em 21 de Setembro de 1920

Resultado do 19.º Sorteio da SÉRIE PREVISORA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 5267 — No. contemplado 5267

Foram contemplados os seguintes titulos:

5267	á	5190	com	20.000	2:500.000
5191	á	5240	"	50.000	2:500.000
5241	á	5265	"	100.000	2:500.000
5266	com				1:000.000
5267	Premio Maior				15:000\$000
5268	com				1:000.000
5269	á	5293	com	100.000	2:500.000
5294	á	5343	"	50.000	2:500.000
5344	á	5468	"	20.000	2:500.000

Total **403** titulos com premios no valor de Rs. 32:000.000

AVISO

De conformidade com a Lei em vigor para o corrente anno todos os premios soffrem o desconto de 10% para pagamento do imposto respectivo. — A Companhia não se responsabilisa por falta de seus cobradores, visto como os prestamistas, quando não encontrados por aquelles, deverão effectuar o pagamento de suas mensalidades na sede ou agencias.

Vendem-se

Perús, gansos, patos, marreccos e gallinhas gordas na Padaria Brasil

Cartões postaes da nova fachada da Matriz, desta cidade, vendem-se em beneficio das obras da Matriz, na

Typographia Casa Babitonga Jorge Zattar

José A. de Oliveira Filho

Viuva Francisco Ramos

Antonio da C. Pereira Filho

José Eleutherio de Oliveira

Olegario Vieira de Araujo

Casa Brasil

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

EDITAES

O cidadão Theophilo Ovidio Machado, 2.º Supplente Substituto do Juiz Federal em exercicio nesta cidade de São Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 25 do mez de Outubro corrente, ao meio dia, nos armazens da Alfandega desta cidade, têm de ser arrematados em hasta publica por quem maior lance offerecer, uma chata com casco de ferro com 24,75 metros de comprimento e 5,10 metros de largura ou bocca e com 1 metro de calado, e seu carregamento constante de cerca de setenta toneladas de trilhos cauville, parafusos e talas de junção avaliada a chata em 50:000\$000 réis e o carregamento em 36:000\$000 réis, tudo por 86:000\$000 réis; cuja chata foi encontrada abandonada em alto mar pelo vapor nacional „Flamengo“, que a conduziu a este porto.

Pelo que cito e chamo a este Juizo, dentro do prazo de trinta dias, contados da data deste, os proprietarios a habilitarem-se na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de S. Francisco do Sul, aos 27 de Setembro de 1920. Eu José Nunes da Silveira, escrivão adhoc, o escrevi.

Theophilo Ovidio Machado

de convocação de credores

O dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores virem que por parte de Corrêa & Cia. me foi dirigida a petição do theor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Corrêa & Cia. commerciantes nesta praça á rua Marechal Floriano n. 4, com firma registrada na forma da

lei (dec. n. 22). achando-se impossibilitados de satisfazer de prompto todos os seus compromissos devido a crise de numerario que tem retrahido os negocios e dificultado todas as transacções em geral, e, alem disso, os supplicantes acham-se sob a pressão de uma verdadeira *corrída* de saques á vista e pedidos de pagamentos em conta corrente, que só poderão pagar depois de reunir fundos sufficientes, não lhes sendo possivel de-fazer-se das mercadorias que fórmam o seu stock, num só dia, veem-se constringidos a recorrer á moratoria, como unico remedio aconselhado para acautelar em taes casos, não só os seus interesses, como também, e principalmente os respeitaveis interesses que lhes foram confiados pelos seus fornecedores. Pelo balanço junto (doc. n. 3), provam os supplicantes plenamente a prosperidade financeira dos seus negocios, demonstrando um activo de Rs. 126:096\$045, contra um passivo de Rs. 94:867\$615, conforme lista de credores inclusa (doc. n. 4), estão perfeitamente garantidos os interesses dos credores, concedido o prazo sufficiente para realizar o activo, que não desejam sacrificar com uma liquidação violenta ou precipitada que a ninguém aproveitaria, podendo ao contrario, ser a todos prejudicial, dado o retrahimento de capitales nesta zona, e quea em todo o paiz. Assim, veem os supplicantes respeitadamente, nos termos do art. 149 da lei n. 2024 de 17 de Outubro de 1908, requerer a V. Ex. a convocação dos seus credores, todos chirographario, conforme lista já referida sob n. 4, afim de propôr-lhes concordata preventiva para o pagamento integral dos respectivos creditos, em oito prestações iguaes sem juros venciveis de tres em tres mezes, contados da data em que passar em julgado a homologação da presente concordata. Os supplicantes, provando que nunca soffreram condemnação alguma, nem protestos de titulo algum de sua responsabilidade, bem como, que nunca solicitaram qualquer outra concordata cu moratoria, (doc. n. 5), apresentam os seus livros commerciaes devidamente legalizados e escripturados para se-

rem encerrados e em seguida devolvidos, e pedem que D. A. esta com documentos juntos, dê-se vista ao representante do Ministerio Publico pelo prazo de 48 horas, e havendo opposição, proceder-se na forma dos arts. 151 e 151 seus §§ e numeros, designando se dia e hora no local do costume para a reunião da assemblêa de credores, expedindo-se o competente edital que deverá ser affixado e publicado na forma da lei, e convocando-se por carta a todos os credores para assistirem á assemblêa e nomeando-se tres commissarios como precentua o n. 3 § 2º do art. 150 do Dec. n. 2024 acima referido. N. estes termos. P. P. Deferimento. E. E. R. R. Mercô. São Francisco, 27 de Setembro de 1920. Corrêa & Cia. (com quatro estampilhas estadaes no valor de um mil réis, inutilizadas). D. A. Vistos estes autos e de accordo com o parecer do Sr. Dr. Promotor Publico, defiro o requerimento de fl. 2, para mandar, como mando que affixem e publiquem editaes, na forma da lei. Determino o dia 28 de Outubro, proximo vindouro, as 10 horas, sala das audiencias do Juizo, no edificio do Forum, desta cidade, para assemblêa de credores. Nomeio commissarios, para os fins de direito, os senhores Marcos Görresen, Otto Selistre E. para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, em 28 de Setembro de 1920. Eu José Augusto Nobrega, escrivão, que escrevi. (a) Antonio Selistre de Campos. (com duas estampilhas estadaes no valor de seiscentos réis).

Esta conforme

O Escrivão

José A. Nobrega

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos, LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls.

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
e/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.